

RUA DR. FELIX DE MORAES SALES

Decreto nº 6247 de 06-10-1980, Artigo 1º, Inciso I  
Protocolado nº 6.416 de 06-03-1980 em nome de Comissão  
de Nomenclatura de Vias e Logradouros Públicos

Formada pela rua 14 do Jardim Novo Campos Elíseos - 2  
parte

Início na av. Presidente Juscelino

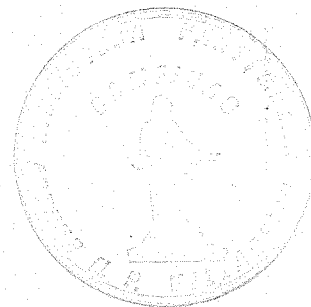
Término na rua Albertino Rodrigues

Jardim Novo Campos Elíseos

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal Dr.  
Francisco Amaral.

DR. FELIX DE MORAES SALES

Nasceu o dr. Felix de Moraes Sales em Campinas, a 08-07-1889 e faleceu em Campinas, a 24-03-1974. Era filho do dr. Antonio Carlos de Moraes Sales e Ana Eufrosina do Amaral Sales e foi casado com Alíпия Bueno Nogueira. Fez seus estudos no Grupo Escolar "Francisco Glacério" e Ginásio "Culto à Ciências", ingressando a seguir na Faculdade de Direito de São Paulo, por onde se bacharelou. Dirigiu um Cartório e Campinas, passando depois a dedicar-se à agro-pecuária, pertencendo-lh muitas fazendas, sucessivamente, <sup>(quase)</sup> todas no município de Campins. Dentre elas a Fazenda Santa Maria, em Cabras, a Fazenda Morro Alto, em Paulínia, a Fazenda Ponte Alta, denominada posteriormente em Fazenda Monte D'Este, tão famosa, a Fazenda Santa Gertrudes, em Souza, um sítio onde hoje se localiza a Nova Campinas e outras pequenas propriedades agrícolas. Foi famoso criador de cavalos puro sangue, possuindo um haras na Fazenda Morro Alto, que produziu bons corredores para o hipódromo do Bonfim e de São Paulo, havendo se associado ao grande criador José Guathemosin Nogueira. A par dessas atividades, impulsionou também o mercado imobiliário campineiro, criando importantes loteamentos. Devido a crise mundial de 1929, transferiu-se para São Paulo, em 1933, tornando se procurador-geral do proprietário da empresa jornalística das "Folhas". Em 1932, foi convidado pelo comando das forças invasoras a assumir a Prefeitura de Campinas, que se negou por considerar indigno de se ombrear com a ditadura. Após esse período foi outras vezes convidado para assumir o cargo de Prefeito de Campinas, porém, avesso à política, jamais aceitou. Em 1935, no entanto, aceitou ser seu nome escolhido pelo Partido Constitucionalista "tão somente para servir sua terra". Todavia, por questões político-partidárias, em seu lugar foi nomeado Prefeito o sr. José Pires Neto, seu correligionário.



DECRETO N.º 6247, DE 06 DE OUTUBRO DE 1980.

DECRETA:

Artigo 1.º – Ficam denominadas as seguintes vias públicas do Município de Campinas:

I – “RUA DR. FELIX DE MORAES SALES” a Rua 14 do Jardim Novo Campos Elíseos – 2.ª parte, com início na Rua sem denominação e término na Rua 16 do mesmo loteamento.

II – “RUA ATTILIO BUCCI” a Rua 12 do Jardim Novo Campos Elíseos – 2.ª parte, com início na Rua 16 e término na Estrada de Santa Lúcia.

III – “RUA CNEO POMPEO DE CAMARGO” a Rua 23 do Jardim Novo Campos Elíseos – 2.ª parte, com início na Estrada de Santa Lúcia e término na Rua Piracicaba.

IV – “RUA CICERO DE OLIVEIRA SILVA” a Rua 26 do Jardim Novo Campos Elíseos – 2.ª parte, com início na Estrada de Santa Lúcia e término na Rua 25 do mesmo loteamento.

V – “RUA ARLINDO GOMES” a Rua 25 do Jardim Novo Campos Elíseos – 2.ª Parte, com início e término na Estrada de Santa Lúcia.

VI – “RUA ADOLPHO GUMARÃES BARROS” a Rua 17 do Jardim Novo Campos Elíseos – 2.ª parte, com início na Rua s/ denominação e término na Estrada de Santa Lúcia.

VII – “RUA ATTILIO ZANATTA” a Rua 3 da Vila Sônia Distrito de Sousas, com início na Rua Ismael Carlos e término na Rua João Pessoa.

Artigo 2.º – Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Campinas, 06 de outubro de 1980.

DR. FRANCISCO AMARAL  
Prefeito Municipal de Campinas

DR. CARLOS SOARES JÚNIOR  
Secretário dos Negócios Jurídicos

ENG.º DARCY STRAGLIOTTO  
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Técnico-Legislativa da Consultoria Jurídica), com os elementos constantes do protocolado n.º 6416, de 06 de março de 1980, em nome da Comissão de Nomenclatura de Vias e Loteamentos Públicos e publicada no Diário Oficial de Campinas.

## RUA DR. FELIX DE MORAES SALES

O ante penultimo filho do casal campineiro dr. Antonio Carlos de Moraes Sales e dona Ana Eufrosina do Amaral Sales, nasceu a 8 de julho de 1889 e recebeu na pia baptismal o nome de Felix. No devido tempo completou o curso primario do "Grupo Escolar Francisco Glicério" e, em seguida ingressou no famoso Colégio Culto á Ciência, cujo corpo docente se compunha de professores de tal gabarito, que um diploma desse estabelecimento de ensino conferia aos formados a dispensa dos exames vestibulares ás faculdades da época. Tendo sido um dos mais jovens alunos na Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, na Capital paulista, Felix ali se diplomou aos vinte anos de idade, com excelente média. No ano seguinte contraiu núpcias com a senhorita Alívia Bueno Nogueira, também pertencente á tradicional família campineira. Nessa época dirigia ele um Cartório em sua cidade natal, onde trabalhou até render se á sua verdadeira vocação: a agro-pecuária. Pertenceram-lhe sucessivamente muitas fazendas, quase todas no Municipio de Campinas. Dentre ellas figuram a Santa Maria, em Cabras, com uma residência monumental a fazenda Morro Alto, em Pulínia; a Ponte Alta, hoje a famosa Fazenda Monte D'Este, pertencente agora á firma japonesa Tozan; a Santa Gertrudes, hoje no perímetro urbano de Sousa; um sítio na atual Nova Campinas e outras pequenas propriedades agricolas, todas na região de Campinas. Tendo grande interesse por equinos de puro sangue inglês, possuia na fazenda Morro Alto um haras de onde saíram bons corredores em pistas de nosso Hipódromo do Bonfim e no de São Paulo, o que muito estimulou o esporte dos reis, notadamente em nossa cidade, tendo sido socio do sr. José Guatambom Nogueira, também grande criador de animais de corridas. A grande visao de nosso biografado também impulsionou o mercado imobiliário campineiro, notadamente no gênero de loteamentos. Contudo, devido á crise mundial de 1929 foi obrigado a procurar melhores condições de trabalho na Capital paulista, para onde se transferiu em 1933, tornando se, então, procurador geral do proprietário da empresa jornalística das "Folhas", cargo em se

manteve até que esses jornais passassem por uma outra firma, também paulistana. Em 1932, quando da queda de Campinas durante a revolta dos paulistas contra as forças ditatoriais, uma comissão de campineiros, a mandado do General Paes de Andrade, Comandante das forças invasoras, procurou o dr. Felix a fim de oferecer-lhe a Prefeitura campineira, o que ele recusou terminantemente por se considerar indigno de se ombrear com a ditadura. Tendo já, em várias ocasiões, se recusado a assumir a Prefeitura de sua cidade natal, por ser inteiramente apegado à política, em 1935, convidado a fazê-lo pelo Partido Constitucionalista declarou que aceitava o cargo "tão somente para servir sua terra". Entretanto por questões político-partidárias, em seu lugar foi nomeado Prefeito o sr. José Pires Neto, seu correligionário. Após longa moléstia, aceita com resignação e coragem pelo dr. Felix, veio a falecer a 24 de março de 1974, tendo sido seu corpo sepultado no Cemitério da Saudade.

(Denominação dada pelo Decreto 6247 de 06-outubro-1980, à Rua 14 do Jardim Novo Campos Elíseos - 2a. parte, com início na Rua sem denominação e término na Rua 16 do mesmo loteamento).